

*Quando na cruz  
fizer a mesma confissão,  
acorde em Cristo o penado,  
e goze da eterna Luz.*

*Se tudo isto confessais,  
se esta doutrina seguis,  
para q' nos perseguis,  
encontrando o que ensinais?*

*Amorte do Duq d'Aueyro.*

*De Hier.<sup>o</sup> de Souza.*

*La mano dela Parca yelada, y fria  
mató la luz del dia peregrino;  
detente aqui, no trates del camino,  
pues para caminar te falta el Dia.  
Floze en aquesta muerte a notomia,  
verás que todo anelo es dezatino,  
pues la mayor grandexa a parar vino  
en lo q' hade parar la humildad mia;  
Esta loza do cel era eminente,  
esta funcbridad fue Tyria grana,  
este yelo mortal fue zelo ardiente.  
Que la Muerte (en lo excelso mag tyrana)  
al Duque Ilustre, al Principe Excelente  
en cadauer boluio como villana.*

*Lamenta Portug<sup>a</sup> a sua morte.*

*De Luis de Souza Castelbranco.*

*Quem de mim te apartou Duque Excelente?  
quem te pôs de meus olhos tam distante?  
a vida concludo em breue instante  
bem que viues a Fama eternamente.  
Da Parca foi cruel este accidente;  
que a meu pezo tirou tam firme Atblante;  
mas q' muito, se foste Sol brilhante,  
que tiuestes tambem teu Occidente.  
Assi Portugal cedia enternecido  
(na falta de seu bem) o mortal corte  
do trazo mais excelso, e esclarecido.  
Veja pois, quem do Mundo a feliz sorte  
anella, quanto importa o ser luzido,  
quando ao mais alto Solis chega a morte.*

*Os Mandamentos dos P.<sup>es</sup>  
da Companhia, são cinco.*

- 1.<sup>o</sup> Comer Vaca gorda, e bom Carneiro.*
- 2.<sup>o</sup> Comer o melhor Pão q' houver no Mundo.*
- 3.<sup>o</sup> Fazer a cama molle, e deitar cedo.*
- 4.<sup>o</sup> Estar bem com Deos, e andar farto.*
- 5.<sup>o</sup> Mesturar o Branco co o Tinto.*

*Estes 5. mandam.<sup>os</sup> se encerrão em dous,  
Tudo para mim, nada para vós.*



